



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS

ESTÂNCIA BALNEÁRIA

CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

Realizada em 25 de junho de 2013

Aos vinte e cinco dias do mês de junho do ano de dois mil e treze, às dezenove horas e trinta minutos, realizou-se a reunião Ordinária do **Conselho Municipal de Habitação – CMH**, no Centro de Capacitação Pessoal e Profissional - **CECAPP** da Companhia de Habitação da Baixada Santista - **COHAB-ST**, localizado na Avenida Hugo Maia, duzentos e noventa e cinco, Jardim Radio Clube, Santos, SP, cujos presentes assinaram lista de presença específica dessa reunião, com justificativa de ausência de Zita Nunes dos Santos (Morros), para discussão da seguinte pauta: **ITEM UM - Leitura para aprovação da ata da reunião Ordinária de vinte e oito de maio de dois mil e treze; ITEM DOIS – Definição de critérios para comercialização de área comercial; ITEM TRÊS - Informes.** A reunião foi coordenada pelo presidente do CMH, Sr. Helio Vieira Junior, que indicou a mim, Ernesto Bechelli, Técnico Social da COHAB-ST, para secretariá-lo na reunião. **ITEM UM – Leitura para aprovação da ata da reunião Ordinária de vinte e oito de maio de dois mil e treze:** O presidente do CMH fez a leitura da ata reunião ordinária de vinte e oito de maio de dois mil e treze, com dois destaques: Na discussão do primeiro, a conselheira Maria Margarida Souza Teles (Movimentos), diz que no Item quatro, a Comissão de Acompanhamento criada não ficou só para os projetos do Programa Minha Casa Minha Vida (MCMV) e sim para todos os projetos habitacionais do município, o que ela mesmo teria sugerido e aprovado naquela reunião. Houve questionamento



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS

ESTÂNCIA BALNEÁRIA

CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

por parte da presidência e secretaria do CMH, que após outros posicionamentos, colocou em votação essa reclamação e a mesma foi aprovada pela maioria dos presentes. No segundo destaque, Helio Vieira sugeriu uma melhor redação ao informe dado pela conselheira Samara Margareth Conceição Faustino (Cortiços), de que sua entidade, a Associação dos Cortiços do Centro (ACC), “só estaria com setecentos mil reais em sua conta”, pois na realidade o dinheiro dos projetos habitacionais fica em uma conta específica da prefeitura e ele é liberado para a Entidade, parceladamente, de acordo com as medições do andamento da obra. Feita a inclusão dos destaques a ata foi aprovada por todos os conselheiros presentes. **ITEM DOIS – Definição de critérios para comercialização de área comercial:** Helio Vieira esclarece que essa é uma área comercial, recentemente retomada, e fica na Av. Brigadeiro Faria Lima (“A” e “B”), Caminho São José, no Projeto Vida Nova no Dique (Praça Aprovada nº 980), onde ficava o antigo Correio. Abrindo a discussão sobre propostas de ocupação, a conselheira Maria de Fátima de Oliveira da Silva (Associações) propõe a sua utilização para reuniões dos segmentos de moradias e da comunidade; o conselheiro Maurício Queiroz Prado (COHAB-ST) fala sobre o perigo de o espaço ficar vazio e pessoas ou grupos estranhos o tomarem; o participante Geonísio Pereira Aguiar (“Boquinha”) diz para o espaço ser utilizado também pelas Comissões de Urbanização e Legalização – COMULs da região. O presidente sugeriu a formação de uma comissão para pegar a chave, olhar o espaço e propor como seria a ocupação da área pelos segmentos e comunidade, o que foi aceito com os seguintes nomes indicados pelos presentes: Maria de Fátima de Oliveira da Silva, Josefa Maria C. Campos, Augusta Batista da Silva e Izabel Cristina Olivença Pereira. **ITEM TRÊS – Informes:**



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS

ESTÂNCIA BALNEÁRIA

CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

Iniciando, o presidente falou sobre a pré-conferência da Assistência Social, que acontece no próximo dia vinte e sete de junho, às catorze horas, no Centro da Juventude da Zona Noroeste. Em seguida falou do convite da Comissão Especial de Vereadores para a quarta oficina do ciclo de qualificação profissional, a ser realizada na Câmara Municipal, às catorze horas, no dia vinte e sete do corrente, com Marco Antonio Clarindo. A conselheira Rosana Aló Maluza Braga (Secretaria de Desenvolvimento Urbano) sugere que seja solicitada à Defesa Civil de Santos uma apresentação ao CMH do estudo feito pelo Instituto de Pesquisas Técnicas – IPT para o Plano Municipal de Redução de Riscos. Hélio Vieira Jr comenta que continuam chegando reclamações quanto à cobrança de dinheiro (“mensalidades”) nos movimentos de moradia; alerta às lideranças para que tenham justificativas condizentes para isso, assim como realizem prestações de contas do dinheiro arrecadado, para não terem problemas no futuro; outro problema alertado, também por ele, foi com relação às exclusões dos integrantes. Geonísio Pereira Aguiar questiona sobre a não apresentação e não consulta ao CMH sobre o Programa Habitacional para os Funcionários Públicos “Meu Lar”, o que deveria ter acontecido. O presidente esclarece que o projeto tem um padrão diferenciado, que é para uma faixa com maior rendimento, o seu preço vai incluir o valor da desapropriação do terreno e que ele foi anunciado e comentado em reunião do CMH, só não foi colocado para aprovação. A conselheira Mariângela da Silva Santos (Movimentos) reforça que o Projeto foi discutido no CMH e que ninguém foi contra e que o servidor merece e precisa de moradias. A conselheira Maria Margarida Souza Teles (Movimentos) diz que tudo o que trata sobre habitação no município teria que passar pela aprovação do CMH. A



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS

ESTÂNCIA BALNEÁRIA

CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

conselheira Maria de Fátima de Oliveira da Silva reforça que o Projeto dos Servidores Públicos só foi citado no CMH e não teve sua aprovação; teria que ser votado e “isso é uma falta de respeito”. A participante Selma Santos Arruda também reforça que tudo sobre habitação tem de ser encaminhado para a Executiva do CMH e ser aprovado por ele; há que ter “mais seriedade em tudo”; o CMH tem que saber quem vai para essas áreas. Encerrando esse assunto ficou a proposta de se colocar como pauta da próxima reunião do CMH a análise das áreas da Praça Visconde de Ouro Preto, no Estuário, que estão reservadas ao Programa Meu Lar. Helio Vieira Jr. fala sobre a área do São Manoel que tem questões pendentes com relação a problemas ambientais e pede registro do seu pedido de desculpas à Sra. Vandete da Costa Silva, do Movimento de Moradia União Por Todos, pela forma exaltada que a tratou sobre o problema do estacionamento e manobra de veículos na área da União, localizada ao lado da Concessionária Costa Sul, na Rua da Constituição. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, da qual eu, Ernesto Bechelli – Técnico social da COHAB-ST, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e por Helio Vieira Jr, presidente do CMH. Santos, vinte e cinco de junho do ano de dois mil e treze. (a) _____ (Ernesto Bechelli)
(a) _____ (Helio Vieira Jr)